

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v32024p14>

A Leitura que Cura no ambiente hospitalar: um relato de experiência à luz da biblioterapia

Letícia Gama Ribeiro, Ana Cristina Silva de Almeida, Camilla da Silva Mendes, Giovanna Ressigui Peixoto, Maria Gabriella Carvalho de Araújo

RESUMO

A leitura tem sido amplamente reconhecida por seus benefícios cognitivos e emocionais. Em ambientes hospitalares, tal prática assume um papel ainda mais significativo, proporcionando alívio do estresse, distração positiva e apoio emocional aos pacientes durante períodos de hospitalização e tratamento. Sendo assim, este projeto tem como objetivos estimular a humanização e aprimorar a qualidade de vida no ambiente hospitalar por meio da oferta de momentos culturais e lúdicos, do uso da leitura como recurso adicional no tratamento de doenças e na promoção da saúde. Essa prática, reconhecida conceitualmente como biblioterapia, baseia-se na ideia de que a leitura pode ter efeitos curativos e transformadores, concedendo aconchego, otimismo e senso de bem-estar para os pacientes. Nesse contexto, as práticas executadas, a fim de promover a leitura no ambiente hospitalar, partiram das seguintes etapas: ambientação no Hospital Plantadores de Cana (Campos dos Goytacazes), arrecadação de livros junto à comunidade acadêmica da Faculdade de Medicina de Campos e parceiros externos, montagem do acervo itinerante – que contou com livros infantis adequados ao público-alvo – e, por fim, a interação com os pacientes por meio da leitura coletiva e/ou individual a depender da proposta de cada momento. Assim, foi possível constatar que, por meio da leitura, os pacientes são convidados a transcender o ambiente clínico através do escapismo. Esse processo não apenas alivia o estresse e a ansiedade, mas também fortalece a resiliência emocional, permitindo que enfrentem seus desafios com uma perspectiva diferente. A interação humana durante as sessões de leitura também desempenha um papel crucial, haja vista o estabelecimento de uma conexão empática entre os profissionais envolvidos e os pacientes, humanizando o tratamento e criando uma rede de suporte emocional dentro do hospital. A experiência acumulada ao longo das etapas do projeto evidencia a importância de integrar práticas culturais e lúdicas no cuidado hospitalar, destacando a leitura como um recurso valioso para a promoção do bem-estar e na humanização dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Biblioterapia. Humanização hospitalar. Leitura.